MONITORAMENTO & CONTROLE DE PROJETOS

Dr. rer. nat. Christiane Gresse von Wangenheim, PMP

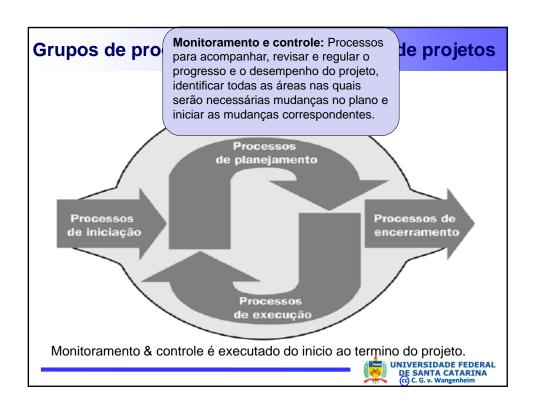


Objetivo de aprendizagem desta aula

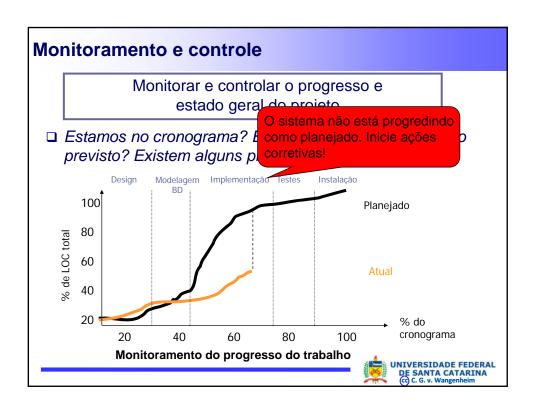
Ao final desta aula, você deverá ser capaz de:

- ☐ Motivar a importância de monitorar e controlar projetos.
- ☐ Explicar o processo de monitoramento e controle de projetos.
- ☐ Aplicar a técnica de valor agregado.









Monitoramento e controle

Oferecer um entendimento do progresso do projeto, de maneira que ações corretivas apropriadas possam ser tomadas quando o desempenho do projeto se desvia significativamente do plano.

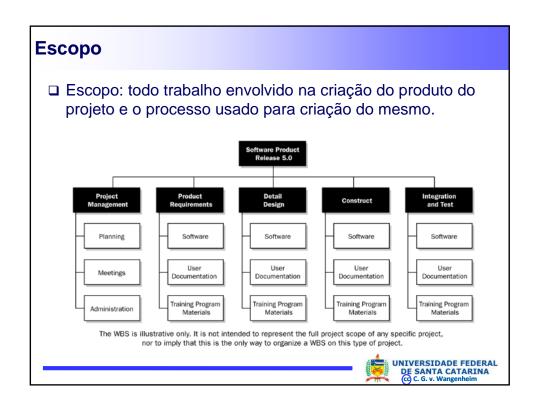
[CMMI-DEV 1.2]

Monitorar: Verificar os resultados confrontando-os com as estimativas documentadas, compromissos e planos.

Controlar: Gerenciar ações corretivas quando o desempenho do projeto se desvia significativamente do plano.



	Iniciação	Planejamento	Execução	Monitoramento & Controle	Encerrament
ntegração	Desenvolver o termo de abertura do projeto	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Orientar e gerenciar a execução do projeto	Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudança	Encerrar o projeto ou a fas
Escopo		Coletar os requisitos Definir o escopo Criar a EAP		Verificar o escopo Controlar o escopo	
Гетро		Definir as atividades Seqüenciar as atividades Estimar os recursos das atividades Estimar a duração das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma	
Custos		Estimar os custos Determinar o orçamento		Controlar os custos	
Qualidade		Planejar a qualidade	Realizar a garantia da qualidade	Realizar o controle da qualidade	
₹Н		Desenvolver o plano de RH	Mobilizar a equipe Desenvolver a equipe Gerenciar a equipe		
Comunicação	Identificar as partes interessadas	Planejar as comunicações	Distribuir informações Gerenciar as expectativas das partes interessadas	Reportar o desempenho	
Riscos		Planejar gerenciamento dos riscos Identificar os riscos Realizar a análise qualitativa dos riscos Realizar a análise quantitativa dos riscos Planejar as respostas aos riscos		Monitorar e Controlar os riscos	
Aquisições		Planejar as aquisições	Realizar as aquisições	Administrar as aquisições	Encerrar as aquisições



Verificar o escopo

Processo de formalização da **aceitação das entregas** concluídas do projeto.

- □ Verificar o trabalho contra o plano de projeto e a declaração do escopo e EAP.
- □ Revisão das entregas com o cliente ou patrocinador para assegurar, que foram concluídas satisfatoriamente e obter a aceitação formal das mesmas.



Controlar o escopo

Processo de monitoramento do andamento do escopo do projeto e do produto e gerenciamento das mudanças feitas na *baseline* do escopo.

- Mudanças de escopo são inevitáveis mas precisam ser controladas.
- Controle do escopo assegura, que todas as mudanças solicitadas são processadas por meio da realização do controle integrado de mudanças.



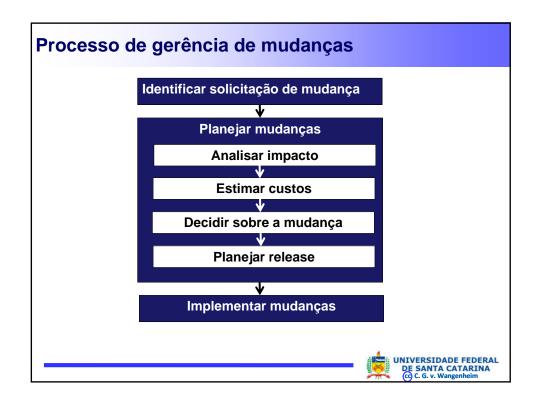
Sinais de alerta para desvio de escopo

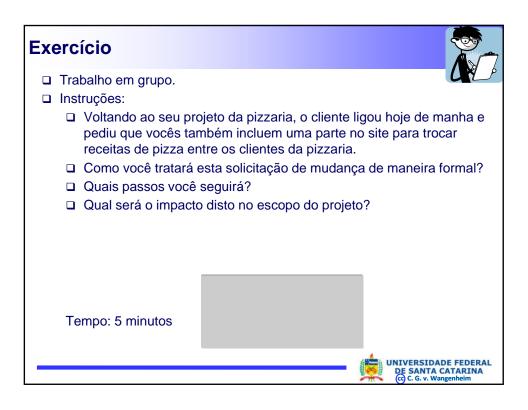
Scope creep: mudanças de escopo não controladas.

"É só mais um recurso. Nós realmente precisamos dele. Não podemos iniciar sem este recurso. É coisa rápida. Você pode fazer isso rapidinho?"

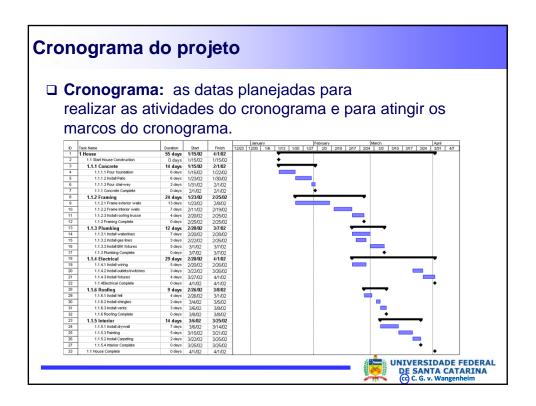
Três meses a mais de trabalho.







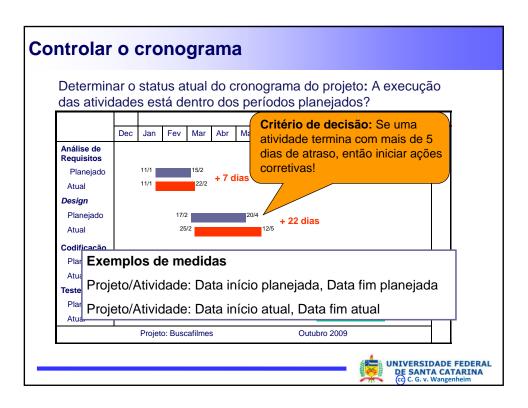
	Iniciação	Planejamento	Execução	Monitoramento & Controle	Encerrament
Integração	Desenvolver o termo de abertura do projeto	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Orientar e gerenciar a execução do projeto	Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudança	Encerrar o projeto ou a fas
Escopo		Coletar os requisitos Definir o escopo Criar a EAP		Verificar o escopo Controlar o escopo	
Tempo		Definir as atividades Seqüenciar as atividades Estimar os recursos das atividades Estimar a duração das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma)
Custos		Estimar os custos Determinar o orçamento		Controlar os custos	
Qualidade		Planejar a qualidade	Realizar a garantia da qualidade	Realizar o controle da qualidade	
RH		Desenvolver o plano de RH	Mobilizar a equipe Desenvolver a equipe Gerenciar a equipe		
Comunicação	Identificar as partes interessadas	Planejar as comunicações	Distribuir informações Gerenciar as expectativas das partes interessadas	Reportar o desempenho	
Riscos		Planejar gerenciamento dos riscos Identificar os riscos Realizar a análise qualitativa dos riscos Realizar a análise quantitativa dos riscos Planeiar as respostas aos riscos		Monitorar e controlar os riscos	
Aquisições		Planejar as aquisições	Realizar as aquisições	Administrar as aquisições	Encerrar as aquisições



Controlar o cronograma

Processo de monitoramento do andamento do projeto para atualização do seu progresso e gerenciamento das mudanças feitas na *baseline* do cronograma.





Como relatar status de atividades ainda não concluídas?

- ☐ Técnica 0/100: até que uma atividade é completamente concluída, o status é considerado 0.
- ☐ Técnica 50/50: a partir do momento, que uma atividade foi iniciada, o status é considerado 50, até totalmente concluída.
 - □ Pode acontecer super-valoração do status.
- □ Técnica de marcos: indicar status com base no número de marcos atingidos.
 - □ Só aplicável em atividades com longa duração.
- Muitas vezes usado % livre
 - □ **Síndrome do 90% completo**: Software está 90% completo durante 90% do tempo.
 - Difícil de acertar.
 - □ Pode acontecer super-valoração .



Análise de desempenho

- □ Análises de desempenho medem, comparam e analisam o desempenho do cronograma, como:
 - ☐ Datas reais de inicio e termino vs. datas planejadas
 - □ Percentual completa vs. prevista
 - □ Duração restante para o trabalho em andamento ...
- ☐ Técnica: Gerenciamento de valor agregado (GVA)
 - □ Variação de prazos (VPR)
 - ☐ Índice de desempenho de prazos (IDP)
- □ Parte importante é a decisão, se a variação do mesmo requer ação corretiva.
 - ☐ Grande atraso em qualquer atividade, que não esta no caminho crítico pode ter pequeno efeito no cronograma geral.
 - □ Pequeno atraso numa atividade crítica pode requerer uma ação corretiva imediata.



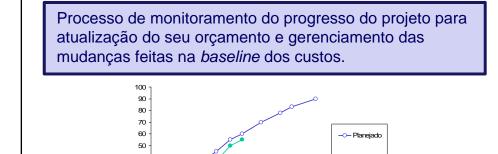


"It is important to realize that the project manager will be held to the schedule baseline. The project manager must measure how the project is going, and be able to recommend and implement corrective and preventive actions to adjust the project along the way to make sure the baseline is met."

Rita Mulcahy



	Iniciação	Planejamento	Execução	Monitoramento & Controle	Encerrament
ntegração	Desenvolver o termo de abertura do projeto	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Orientar e gerenciar a execução do projeto	Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudança	Encerrar o projeto ou a fas
Escopo		Coletar os requisitos Definir o escopo Criar a EAP		Verificar o escopo Controlar o escopo	
Гетро		Definir as atividades Seqüenciar as atividades Estimar os recursos das atividades Estimar a duração das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma	
Custos		Estimar os custos Determinar o orçamento		Controlar os custos	
Qualidade		Planejar a qualidade	Realizar a garantia da qualidade	Realizar o controle da qualidade	
₹Н		Desenvolver o plano de RH	Mobilizar a equipe Desenvolver a equipe Gerenciar a equipe		
Comunicação	Identificar as partes interessadas	Planejar as comunicações	Distribuir informações Gerenciar as expectativas das partes interessadas	Reportar o desempenho	
Riscos		Planejar gerenciamento dos riscos Identificar os riscos Realizar a análise qualitativa dos riscos Realizar a análise quantitativa dos riscos Planejar as respostas aos riscos		Monitorar e Controlar os riscos	
Aquisições		Planejar as aquisições	Realizar as aquisições	Administrar as aquisições	Encerrar as aquisições

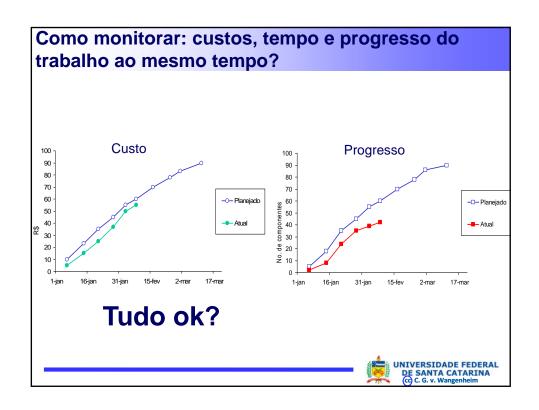


- ☐ Atualização do orçamento envolve o registro de custos reais gastos até a data
- Qualquer aumento do orçamento autorizado somente pode ser aprovado por meio do processo de controle integrado de mudanças.

 DE SANTA CATARINA (C) C. G. V. Wangenheim

Controlar os custos

20 10

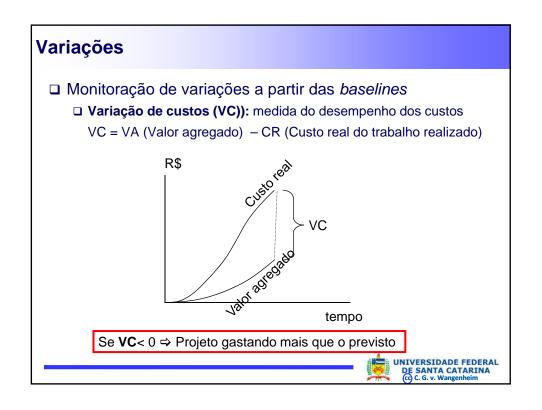


Gerenciamento do valor agregado

- □ GVA Gerenciamento de valor agregado (*Earned Value Management EVM*) é um método comumente usado para medição do desempenho.
- □ Integra as medidas de escopo, custos e cronograma para auxiliar, avaliar e medir o desempenho e progresso do projeto.
- 3 dimensões chave:
 - □ Valor planejado (VP): orçamento autorizado designado para o trabalho a ser executado para um atividade ou componente da EAP.
 - □ Valor agregado (VA): valor do trabalho terminado expresso em termos do orçamento aprovado atribuído a esse trabalho para uma atividade ou componente da EAP.
 - □ Custo real (CR): custo total incorrido e registrado na execução do trabalho para uma atividade ou para um componente da EAP.

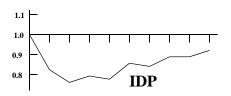


Variações ☐ Monitoração de variações a partir das baselines ☐ Variação de prazos (VPR): medida do desempenho do cronograma VPR = VA (Valor agregado) — VP (Custo orçado do trabalho agendado) Cronograma (VP) VPR VPR VPR Atraso Se VPR < 0 ⇒ Projeto atrasado UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (C) C. G. V. Wangenheim



Indicadores de eficiência

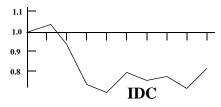
- □ IDP Índice de desempenho de prazos (SPI Schedule Performance Index): medida do progresso alcançado comparado ao progresso planejado.
 - □ IDP = VA/VP
 - □ IDP = 1.0 ⇒ conforme planejado.
 - □ IDP < 1.0 ⇒ menos trabalho foi executado do que o planejado.
 - □ IDP > 1.0 ⇒ mais trabalho foi executado do que o planejado.





Indicadores de eficiência

- □ IDC Índice de desempenho de custos (CPI Cost Performance Index): medida do calor do trabalho executado comparado ao custo real ou progresso feito no projeto.
 - □ IDC = VA/CR
 - □ IDC = 1.0 ⇒ conforme planejado.
 - □ IDC < 1.0 ⇒ excesso de custo para o trabalho executado.
 - □ IDC > 1.0 ⇒ desempenho de custo abaixo do limite até a data presente.





Exemplo

SEMANA 1

Atividade	Cus	to (R\$)	Duração (semanas)	% Concluído na semana
	Realizado	Planejado	Planejado	Realizado
Req.	R\$ 900,00	R\$ 800,00	1	75%
Design	0	R\$ 1800,00	2	
Imp.	0	R\$ 6000,00	10	
Teste	0	R\$ 800,00	2	



Exemplo

Atividade	Custo (R\$)		Duração (semanas)	% Comp na semana
	Realizado	Planejado	Planejado	Realizado
Req.	R\$ 900,00	R\$ 800,00	1 (75%
Design	6	R\$ 1800,00	2	
Imp.	0	R\$ 6000,00	10	
Teste	0	R\$ 800,00	2	
Total	R\$ 900,00	R\$ 800,00		

Passo 1: Calcular o Custo Real.

CR: o valor gasto = R\$ 900,00

<u>Passo 2</u>: Calcular o Valor Agregado. É o valor planejado multiplicado pelo percentual de trabalho realizado até o momento:

VA: VP * %Trabalho concluído = R\$ 800,00 * (0,75) = **R\$ 600,00**

Passo 3: Cálculo das variâncias/ indicadores de desempenho:

Variâncias:

VPR: VA – VP = 600,00 - 800,00 = - **R\$ 200,00 VC:** VA – CR = 600,00 - 900,00 = - **R\$ 300,00**

Indicadores:

IDP: VA/VP = 600,00 / 800,00 = 0,75**IDC:** VA/CR = 600,00 / 900,00 = 0,67

IDP e IDC são menores de 1; VPR e VC, valores negativos ⇒ o projeto está atrasado e gastando mais do que o previsto.



Exercício



- Instruções:
 - □ 1. Calcule o **IDP** e **IDC** na semana 2 do projeto.
 - □ Observe, que os valores são **cumulativos** em relação ao exemplo da semana 1.

	Cusio (IVa)		Duração (semanas)	% Comp na semana
Fase	Realizado	Planejado	(Semanas)	Realizado
Req.	R\$ 1200,00	R\$ 800,00	1	100%
Design	R\$ 900,00	R\$ 900,00	1	50%
Imp.	0	R\$ 6.000,00	10	
Teste	0	R\$ 800,00	2	

□ 2. O projeto está dentro do prazo e orçamento previsto?

Tempo: 10 minutos



Exercício

	Custo (R\$)		Duração (semanas)	% Comp na semana
Fase	Realizado	Planejado	(Semanas)	Realizado
Req.	R\$ 1200,00	R\$ 800,00	1	100%
Design	R\$ 900,00	R\$ 900,00	1	50%
Imp.	0	R\$ 6.000,00	10	
Teste	0	R\$ 800,00	2	

CR = R\$ 1200,00 + R\$ 900,00 = **R\$ 2.100,00**

VP = R\$ 800,00 + R\$ 900,00) = R\$ 1.700,00

VA = R\$ 800,00 (100%) + (R\$ 900,00 * 50 / 100) (50%) = R\$ 1.250.00

IDP = VA/VP = R\$ 1.250,00 / R\$ 1.700,00 = 0,74

IDC = VA/CR = R\$ 1.250,00 / R\$ 2.100,00 = 0,60

IDP e IDC são menores de 1 ⇒ o projeto está atrasado e gastando mais do que o previsto.



Monitoramento e controle de custos Analise de variação (VC, IDC) para avaliar a magnitude de variação à baseline de custos original. Análise das tendências para examinar o desempenho através do tempo para determinar se o mesmo está melhorando ou piorando Analises gráficas Previsões

Previsão

- □ Conforme o projeto progride pode ser feito uma previsão para a estimativa do término (ENT), que pode ser diferente do orçamento no término (ONT).
- □ **ONT Orçamento no término** (*BAC Budget at Completion*) = custo total planejado para o projeto.
- □ Estimativas do término são tipicamente baseadas nos custos reais incorridos para o trabalho executado e mais uma estimativa para terminar (EPT) o trabalho restante .
 - □ Previsão ENT para o trabalho EPT executado no ritmo orçado: este método aceita o desempenho do projeto real até a data e prevê que todo o trabalho EPT futuro será executado no ritmo orçado: ENT = CR + ONT – VA.
 - □ Previsão da ENT para o trabalho executado ao ritmo presente: este método assume, que o que tem acontecido até agora no projeto tende a continuar no futuro: ENT = ONT/IDC cumulativo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (c) C. G. v. Wangenheim

Exemplo

Atividade	Custo (R\$)		Duração (semanas)	% Comp na semana
	Realizado	Planejado	Planjeado	Realizado
Req.	R\$ 900,00	R\$ 800,00	1	75%
Design	0	R\$ 900,00	1	
Imp.	0	R\$ 6000,00	10	
Teste	0	R\$ 800,00	2	
Total	R\$ 900,00	R\$ 9.400,00		

CR: o valor gasto = R\$ 900,00

VA: VP * %Trabalho concluído = R\$ 800,00 * (0,75) = R\$ 600,00

IDC: VA/CR = 600,00 / 900,00 = 0,67

Cálculo do valor estimado no término no final da semana 1:

Previsao para o trabalho executado no ritmo orcado:

ENT = CR + ONT - VA = R\$ 900,00 + R\$ 9.400,00 - R\$ 600,00 = R\$ 9.700,00

Previsao para o trabalho executado ao ritmo presente:

ENT = ONT/IDC cumulativo = R\$ 9.400,00 /0,67 = R\$ 14.029, 85

⇒ Sendo que o custo previsto para o final era de R\$ 9.400,00!!



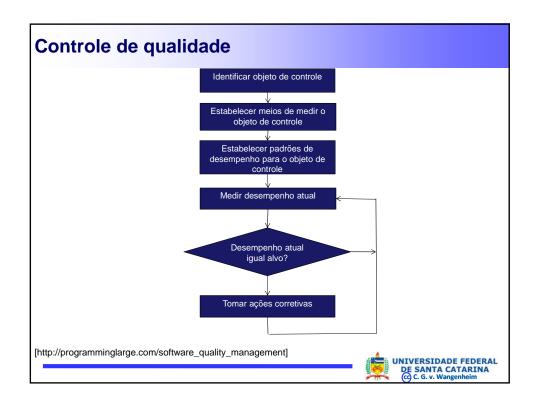
	Iniciação	Planejamento	Execução	Monitoramento & Controle	Encerrament
Integração	Desenvolver o termo de abertura do projeto	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Orientar e gerenciar a execução do projeto	Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudança	Encerrar o projeto ou a fas
Escopo		Coletar os requisitos Definir o escopo Criar a EAP		Verificar o escopo Controlar o escopo	
Tempo		Definir as atividades Seqüenciar as atividades Estimar os recursos das atividades Estimar a duração das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma	
Custos		Estimar os custos Determinar o orçamento		Controlar os custos	
Qualidade		Planejar a qualidade	Realizar a garantia da qualidade	Realizar o controle da qualidade	
RH		Desenvolver o plano de RH	Mobilizar a equipe Desenvolver a equipe Gerenciar a equipe		
Comunicação	Identificar as partes interessadas	Planejar as comunicações	Distribuir informações Gerenciar as expectativas das partes interessadas	Reportar o desempenho	
Riscos		Planejar gerenciamento dos riscos Identificar os riscos Realizar a análise qualitativa dos riscos Realizar a análise quantitativa dos riscos Planejar as respostas aos riscos		Monitorar e Controlar os riscos	
Aquisições		Planejar as aquisições	Realizar as aquisições		Encerrar as aquisições

Realizar o controle da qualidade

Processo de monitoramento e registro dos resultados da execução das atividades de qualidade para avaliar o desempenho e recomendar as mudanças necessárias.

- □ Atividades de controle da qualidade identificam as causas da baixa qualidade do processo ou produto e recomendam e/ou executam as ações para eliminá-las.
- ☐ Ajuda a definir se o produto está dentro da tolerância definida e de qualidade aceitável.
- ☐ Técnicas usadas para controle de qualidade:
 - □ revisão em pares (inspeções ou walkthroughs)
 - diferentes níveis de testes

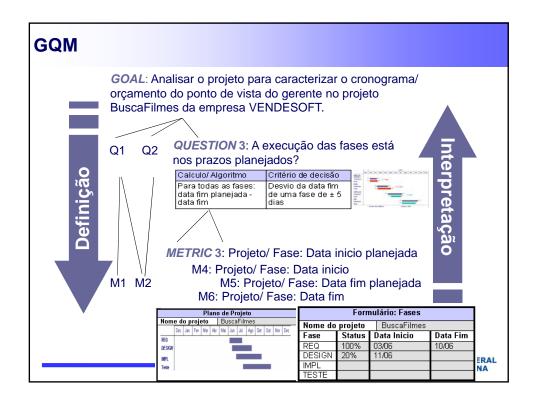




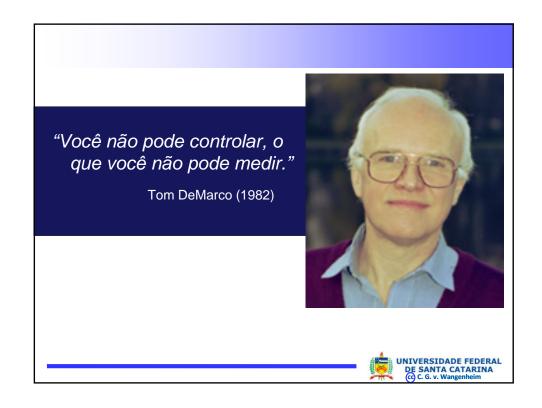
Medição

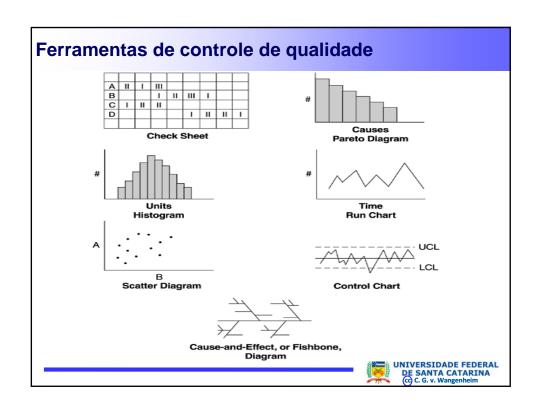
- □ Definir um plano efetivo para medir e analisar dados para controle de qualidade.
 - ☐ Mas, não há um conjunto genérico de medidas.
 - ☐ Medidas relevantes dependem do contexto e dos objetivos da medição.
- □ Abordagens de medição
 - □ GQM (Goal/Question/Metric)
 https://wwwagse.informatik.uni-kl.de/pubs/repository/basili94b/encyclo.gqm.pdf
 - □ PSM (Practical Software & Systems Measurement) http://www.psmsc.com/
- □ Podem ser utilizados para o controle de qualquer aspecto do projeto (qualidade, duração, esforço...), produto ou processo.

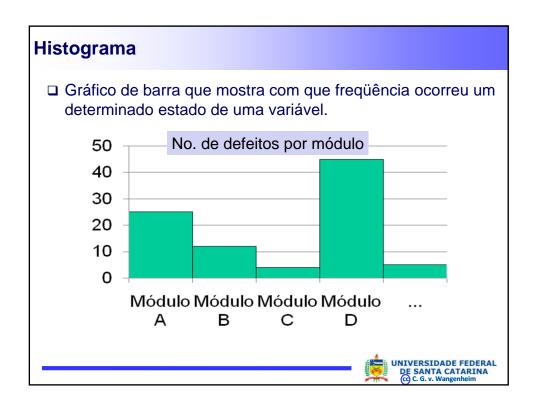


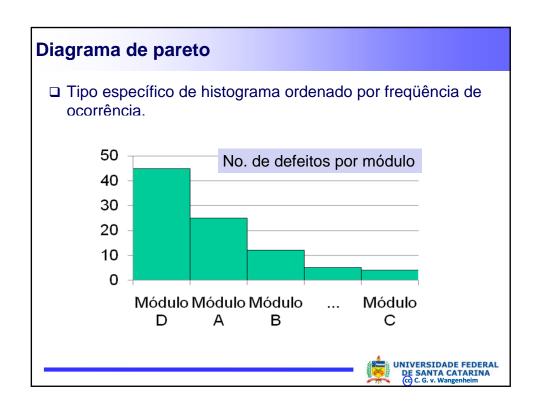


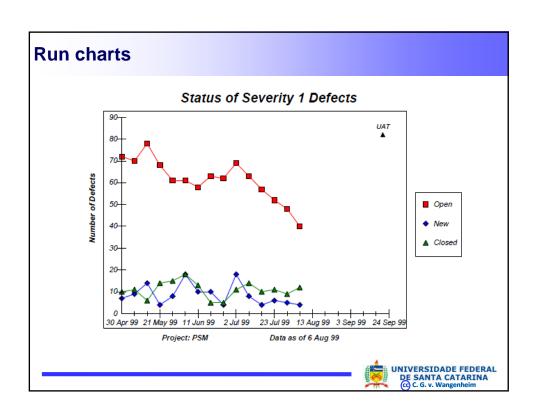
Area de Questão Comum	Categoria de	Medição	
Cronograma e Progresso	Desempenho do Marco Progresso da Unidade de Trabalho Capabilidade Incremental		
Recursos e Custo	Pessoal Desempenho Recursos de A	Financeiro Ambiente e de Suporte	
Tamanho e Estabilidade do Produto	Tamanha a E	Corretude Funcional	Defeitos Desempenho Técnico
Qualidade de Produto	Qualidade de Produto	Suportabilidade – Manutenibilidade	Tempo para restituição Complexidade Ciclomática Ações de Manutenção
Qualidade de Floduio		Eficiência	Taxa de transferência
		Portabilidade	Conformidade a Normas
	-	Usabilidade	Erros de Operador
Desempenho de Processo		Dependibilidade – Confiabilidade	Falhas Tolerância a Defeitos
Eficácia de Tecnologia	Adequação de Tecnologia Impacto Volatilidade de Tecnologia		
Satisfação do Cliente	Feedback do Cliente Suporte ao Cliente		[PSM, 2003]











Diagramas de controle Usados para determinar se um processo é estável ou se tem um desempenho previsível. Limites de controle refletem os pontos em que serão adotadas ações corretivas para impedir a ultrapassagem dos limites de especificação. Um processo é considerado fora de controle quando: um ponto de dados excede um limite de controle - ou se sete pontos consecutivos estiveram acima ou abaixo da média. Violação da execução das sete regras (Fora de controle) Média Limite superior de controle(UCL) Média Violação da execução das sete regras (Fora de controle) Universidade Federal DE SANTA CATARINA (G) C. G. V. Wangenheim

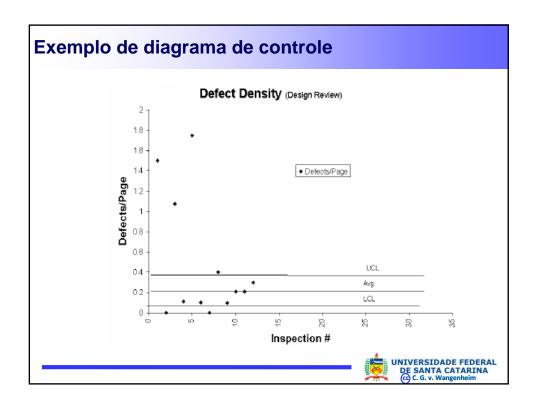
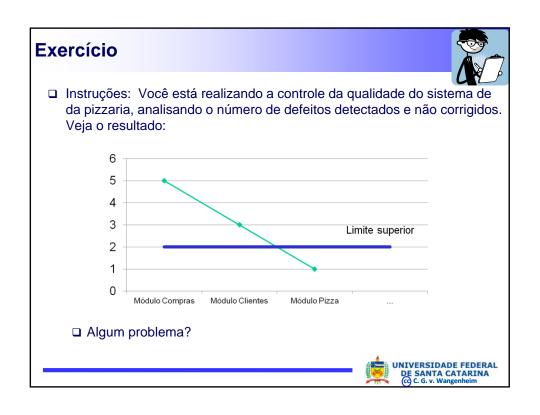


Diagrama de causa e efeito ☐ Diagramas de causa e efeito (diagramas de Ishikawa) ☐ Permite estruturar hierarquicamente as causas de determinado problema ou oportunidade de melhoria, bem como seus efeitos sobre a qualidade dos produtos. People Management Unrealistic Minimum application completion date experience resources No test specialists No risk management Software not required reliability No formal inspection Test beds do not process match user configuration No formal defect tracking mechanism Environment Methods UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CC C. G. v. Wangenheim



	Iniciação	Planejamento	Execução	Monitoramento & Controle	Encerrament
Integração	Desenvolver o termo de abertura do projeto	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Orientar e gerenciar a execução do projeto	Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudança	Encerrar o projeto ou a fas
Escopo		Coletar os requisitos Definir o escopo Criar a EAP		Verificar o escopo Controlar o escopo	
Tempo		Definir as atividades Seqüenciar as atividades Estimar os recursos das atividades Estimar a duração das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma	
Custos		Estimar os custos Determinar o orçamento		Controlar os custos	
Qualidade		Planejar a qualidade	Realizar a garantia da qualidade	Realizar o controle da qualidade	
RH		Desenvolver o plano de RH	Mobilizar a equipe Desenvolver a equipe Gerenciar a equipe		
Comunicação	Identificar as partes interessadas	Planejar as comunicações	Distribuir informações Gerenciar as expectativas das partes interessadas	Reportar o desempenho)
Riscos		Planejar gerenciamento dos riscos Identificar os riscos Realizar a análise qualitativa dos riscos Realizar a análise quantitativa dos riscos Planejar as respostas aos riscos		Monitorar e Controlar os riscos	
Aquisições		Planejar as aquisições	Realizar as aquisições		Encerrar as aquisições

Reportar o desempenho

Processo de coleta e distribuição de informações sobre o desempenho incluindo relatórios de andamento, medições do progresso e previsões.

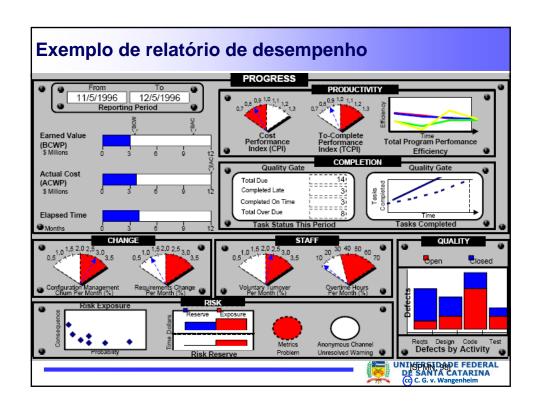
- ☐ Coleta e a análise periódica de dados reais em relação a baseline para:
 - entender e comunicar o andamento e o desempenho do projeto.
 - prever os resultados do projeto.



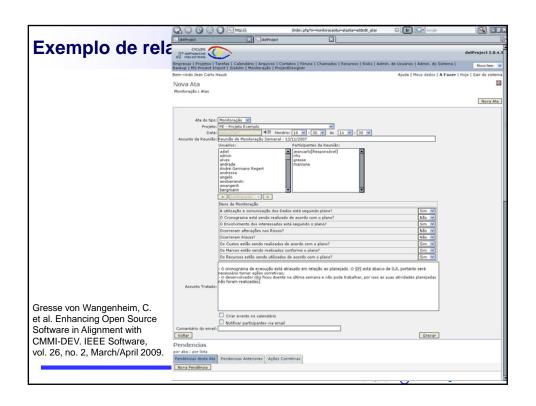
UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA
(c) C. G. v. Wangenheim

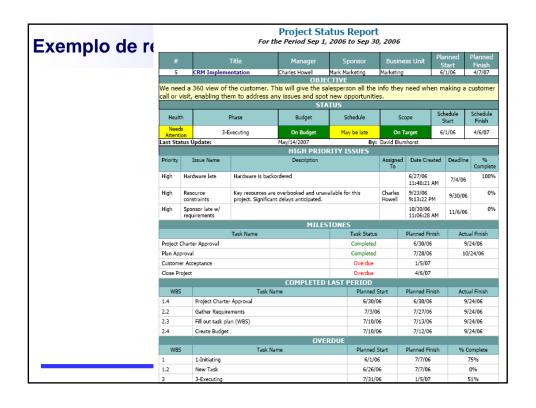
Revisão do status e progresso Responsabilidade: Gerente de projeto Referência para monitoração: Plano de projeto/Baseline Pontos de vista diferentes: Gerente de projeto: foco no status de um projeto Gerência sênior: visão geral de todos os projetos Fornecedores: foco na entrega de aquisições Clientes: foco na entrega de produtos/serviços Dependendo da necessidade: Nível de detalhes exigido das informações sobre o desempenho Freqüência: Diária, semanal, mensal dependendo do contexto e conforme planejado Se problemas ocorrerem – devem ser ajustados e monitorados mais de perto

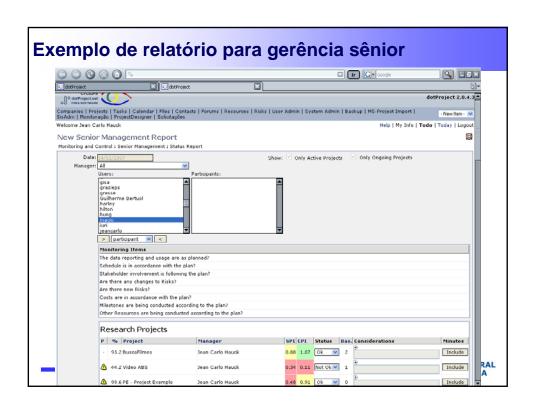
Relátorio de desempenho Nível de detalhamento e formato podem variar Conteúdo típico Realizações/progresso para esse período desde o último relatório (done) Tarefas, marcos, métricas Status atual do projeto Escopo, tempo, custo, ... Tendências cumulativas Planos para o próximo período (to-do) Análise e revisão de riscos Problemas e ações Ações e resolução dos problemas anteriores Novas variações e problemas identificados Ação corretiva planejada

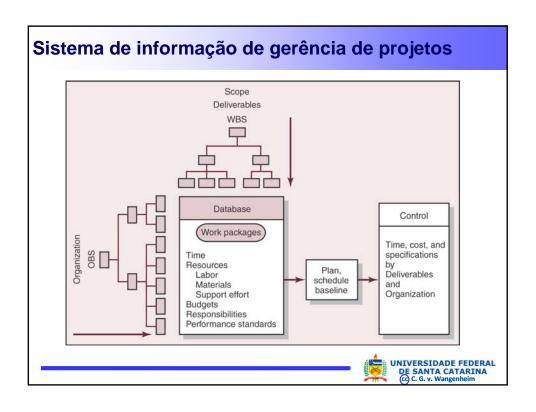












Reuniões de status

- ☐ Feito pelo gerente e/ou em reunião de status com os interessados (stakeholders)
 - □ Equipe de projeto
- Itens a serem abordados:
 - Mudanças referentes ao projeto
 - Status geral do projeto
 - ☐ Situação de problemas anteriores e ações corretivas
 - ☐ Atividades em andamento e/ou planejadas
 - Status de questões em aberto
 - □ Identificação de novas questões e alocação de responsabilidades para resolução das questões
- ☐ Definir horário e local da próxima reunião
- □ Documentar, revisar e distribuir ata da reunião



Processos e áreas de conhecimento						
	Iniciação	Planejamento	Execução	Monitoramento & Controle	Encerramento	
Integração	Desenvolver o termo de abertura do projeto	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Orientar e gerenciar a execução do projeto	Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudança	Encerrar o projeto ou a fase	
Escopo		Coletar os requisitos Definir o escopo Criar a EAP		Verificar o escopo Controlar o escopo		
Tempo		Definir as atividades Seqüenciar as atividades Estimar os recursos das atividades Estimar a duração das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma		
Custos		Estimar os custos Determinar o orçamento		Controlar os custos		
Qualidade		Planejar a qualidade	Realizar a garantia da qualidade	Realizar o controle da qualidade		
RH		Desenvolver o plano de RH	Mobilizar a equipe Desenvolver a equipe Gerenciar a equipe			
Comunicação	Identificar as partes interessadas	Planejar as comunicações	Distribuir informações Gerenciar as expectativas das partes interessadas	Reportar o desempenho		
Riscos		Planejar gerenciamento dos riscos Identificar os riscos Realizar a análise qualitativa dos riscos Realizar a análise quantitativa dos riscos Planejar as respostas aos riscos		Monitorar e controlar os riscos		
Aquisições		Planejar as aquisições	Realizar as aquisições	Administrar as aquisições	Encerrar as aquisições	
[PMBOK, 2	2009]			DE SANTA CA	TARINA	

"Se alguma coisa pode dar errado, com certeza dará."

Lei de Murphy



Monitorar e controlar os riscos

Processo de implementação dos planos de respostas a riscos, acompanhamento dos riscos identificados, monitoramento dos riscos residuais, identificação de novos riscos e avaliação da eficácia do processo de riscos durante todo o projeto.

- □ Respostas planejadas a riscos definidos no plano de projeto são executadas.
- Monitoração continua em busca de novos riscos, modificados e/ou desatualizados.
- □ Envolve a escolha de estratégias alternativas, a execução de um plano alternativo a adoção de ações corretivas e a modificação do plano de projeto.



UNIVERSIDADE FEDERAL

Monitorando os riscos □ Monitoração periódica e relatório dos dados de risco □ Visibilidade e responsabilidade quanto aos status de riscos. □ Quando um indicador de risco passa um limite préestabelecido (gatilho) ⇒ implementação dos planos de respostas. □ Soluções de contorno (workarounds) são respostas não planejadas para os eventos de risco que devem ser aplicadas quando não há planos de contingência. □ Se problema não foi resolvido, o projeto entra em modo de crise.

Re-avaliação de riscos Reuniões/atualizações periódicas a respeito do status de riscos Re-avaliação do fator de exposição de risco. Re-avaliação se a probabilidade do risco aumentou, diminuiu ou permanece inalterada. Re-avaliação dos efeitos potenciais de riscos. Identificação de novos riscos. Cada um dos principais riscos deve ser discutido em reuniões de gerenciamento do progresso. Atualizar dados de riscos e plano de projeto.

	Iniciação	Planejamento	Execução	Monitoramento & Controle	Encerrament
Integração	Desenvolver o termo de abertura do projeto	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Orientar e gerenciar a execução do projeto	Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudança	Encerrar o projeto ou a fas
Escopo		Coletar os requisitos Definir o escopo Criar a EAP		Verificar o escopo Controlar o escopo	
Tempo		Definir as atividades Seqüenciar as atividades Estimar os recursos das atividades Estimar a duração das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma	
Custos		Estimar os custos Determinar o orçamento		Controlar os custos	
Qualidade		Planejar a qualidade	Realizar a garantia da qualidade	Realizar o controle da qualidade	
RH		Desenvolver o plano de RH	Mobilizar a equipe Desenvolver a equipe Gerenciar a equipe		
Comunicação	Identificar as partes interessadas	Planejar as comunicações	Distribuir informações Gerenciar as expectativas das partes interessadas	Reportar o desempenho	
Riscos		Planejar gerenciamento dos riscos Identificar os riscos Realizar a análise qualitativa dos riscos Realizar a análise quantitativa dos riscos Planejar as respostas aos riscos		Monitorar e controlar os riscos	
Aquisições		Planejar as aquisições	Realizar as aquisições (Administrar as aquisições	Encerrar as aquisições

Administrar as aquisições

Processo de gerenciar as relações de aquisição, monitorar o desempenho do contrato e fazer mudanças e correções conforme necessário.

- Comprador e fornecedor precisam assegurar que as duas partes cumpram suas obrigações contratuais e que seus próprios direitos legais sejam protegidos.
 - ☐ Desempenho do fornecedor cumpra os requisitos da aquisição.
 - □ Comprador cumpra os termos do contrato legal.
- Muitas vezes tratado como uma função administrativa separada da organização do projeto.



	Iniciação	Planejamento	Execução	Monitoramento & Controle	Encerrament
Integração	Desenvolver o termo de abertura do projeto	Desenvolver o plano de gerenciamento do projeto	Orientar e gerenciar execução do projeto	Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudança	Encerrar o projeto ou a fas
Escopo		Coletar os requisitos Definir o escopo Criar a EAP		Verificar o escopo Controlar o escopo	
Tempo		Definir as atividades Seqüenciar as atividades Estimar os recursos das atividades Estimar a duração das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma	
Custos		Estimar os custos Determinar o orçamento		Controlar os custos	
Qualidade		Planejar a qualidade	Realizar a garantia da qualidade	Realizar o controle da qualidade	
RH		Desenvolver o plano de RH	Mobilizar a equipe Desenvolver a equipe Gerenciar a equipe		
Comunicação	Identificar as partes interessadas	Planejar as comunicações	Distribuir informações Gerenciar as expectativas das partes interessadas	Reportar o desempenho	
Riscos		Planejar gerenciamento dos riscos Identificar os riscos Realizar a análise qualitativa dos riscos Realizar a análise quantitativa dos riscos Planejar as respostas aos riscos		Monitorar e Controlar os riscos	
Aquisições [PMBOK,		Planejar as aquisições	Realizar as aquisições	Administrar as aquisições DE SANTA CA	Encerrar as aquisições FEDERAL

Monitorar e controlar o trabalho do projeto

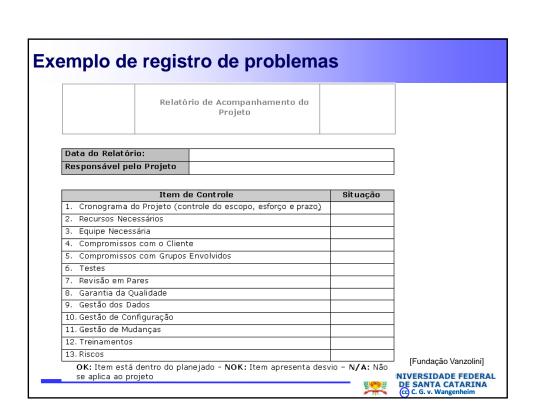
Processo de acompanhamento, revisão e ajuste do progresso para atender aos objetivos de desempenho definidos no plano de projeto.

- Monitoramento inclui a coleta/medição e distribuição das informações de desempenho e a avaliação das medições e tendências para efetuar melhorias.
 - □ Entrada: Relatórios de desempenho fornecem informações sobre o desempenho do projeto com relação a escopo, cronograma, custo, recursos, qualidade e risco.
 - □ Situação atual, realizações significativas no período, atividades agendadas, previsões ...
 - □ Saída: solicitações de mudanças



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA
CC C. G. v. Wangenheim

Questões identificadas no monitoramento □ Questões típicas: □ Desvios significativos em parâmetros de planejamento □ Comprometimentos não satisfeitos □ Mudanças significativas no status de riscos □ Questões descobertas em atividades de verificação e validação □ Questões referentes ao acesso, coleta, privacidade ou segurança de dados □ Questões da representação ou envolvimento de interessados □ Analisar as questões para determinar a necessidade de ação corretiva. □ Ação corretiva: quaisquer medidas tomadas para trazer o desempenho esperado de futuros projetos em consonância com o plano do projeto. □ Ação corretiva é necessária quando a questão, se deixada não resolvida, pode impedir que o projeto atenda os seus objetivos.



Estabelecer ações corretivas	
☐ Identificar ações corretivas	
 Determinar e documentar as ações apropriada corrigir as questões identificadas. 	as necessárias para
□ Exemplos de ações:	
■ Modificar o escopo do projeto	
■ Modificar requisitos	
□ Revisar estimativas e planos	
□ Renegociar compromissos	
□ Adicionar recursos	
■ Mudar processos	
□ Revisar riscos de projeto	
 Revisar e obter acordo com os interessados relev serem tomadas. 	vantes nas ações a
 Negociar mudanças em comprometimentos interr 	nos e externos.
⇒ Atualizar o plano do projeto (se necessário)	
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (c) C. G. v. Wangenheim

		Rela	tório de Acompan Projeto	hamento do			
			Lista de Desvios				
Item	Descrição do Desvio/ Causa	Impacto em Dias / Horas	Ação Corretiva	Responsável	Data Pr Resolu		Situação de Desvio
_							
Situa	ção do Desvio: Em Aberto;	Encerrado.					
Pendências Importantes			Responsável			Data Prevista para Solução	
			Lições Aprendida:	;			

Gerenciar ações corretivas até a sua conclusão

- Monitorar ações corretivas.
- □ Analisar os resultados de ações corretivas para determinar a sua efetividade.
- □ Determinar e documentar ações apropriadas para corrigir desvios de resultados planejados das ações corretivas.
- □ Lições aprendidas como resultado de tomada de ações corretivas, podem ser entradas para o processo de planejamento e gerência de riscos.



Realizar o controle integrado de mudanças

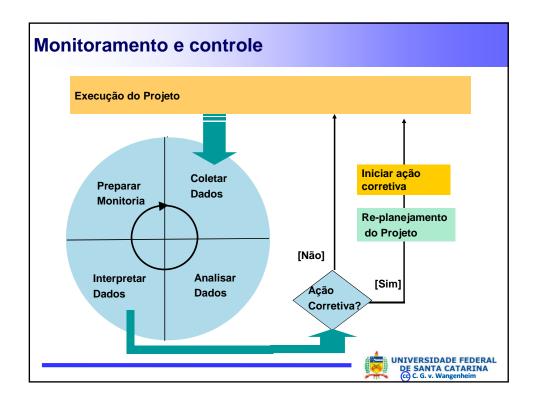
Processo de revisão de todas as solicitações, aprovação e gerenciamento de mudanças em entregas, ativos de processos organizacionais, documentos de projeto e plano de projeto.

- O plano de projeto é mantido por meio do gerenciamento cuidadoso e continuo das mudanças (rejeição ou aprovação) assegurando, que somente mudanças aprovadas são incorporadas a baseline.
- □ Comitê de controle de mudanças: Um grupo formalmente constituído de partes interessadas responsáveis pela revisão, avaliação, aprovação, atraso ou rejeição de mudanças feitas no projeto, com registro de todas as decisões e recomendações.
 UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (C) C. G. V. Wangenheim

Solicitação de mudanças

- Mudanças podem ser solicitadas por qualquer parte interessada envolvida no projeto.
- □ Devem ser sempre registradas de maneira escrita e introduzidas no gerenciamento de mudanças e/ou de configuração.
- □ Toda solicitação deve ser aprovada ou rejeitada por alguma autoridade dentro da equipe de gerenciamento do projeto .
 - □ Em muitos projetos o gerente recebe autoridade para aprovar certos tipos de solicitações de mudança conforme definido na documentação dos papeis e responsabilidades.
 - □ Comitê de controle de mudança: responsável pela aprovação/ rejeição das solicitações.
- □ Solicitações de mudança aprovadas podem requerer novas ou revisadas estimativas de custos, datas, requisitos de recursos etc. essas podem requerer ajustes ao plano de projeto.





	Iniciação	Planejamento	Execução	Monitoramento & Controle	Encerrament
Integração	Desenvolver o termo de abertura do projeto	Desenvolver o plano de Orientar e gerenciar a traba execução do projeto Real		Monitorar e controlar o trabalho do projeto Realizar o controle integrado de mudança	Encerrar o projeto ou a fase
Escopo		Coletar os requisitos Definir o escopo Criar a EAP		Verificar o escopo Controlar o escopo	
Tempo		Definir as atividades Seqüenciar as atividades Estimar os recursos das atividades Estimar a duração das atividades Desenvolver o cronograma		Controlar o cronograma	
Custos		Estimar os custos Determinar o orçamento		Controlar os custos	
Qualidade		Planejar a qualidade	Realizar a garantia da qualidade	Realizar o controle da qualidade	
RH		Desenvolver o plano de RH	Mobilizar a equipe Desenvolver a equipe Gerenciar a equipe	Gerenciar a equipe do projeto	
Comunicação	Identificar as partes interessadas	Planejar as comunicações	Distribuir informações Gerenciar as expectativas das partes interessadas	Reportar o desempenho	
Riscos		Planejar gerenciamento dos riscos Identificar os riscos Realizar a análise qualitativa dos riscos Realizar a análise quantitativa dos riscos Planejar as respostas aos riscos		Monitorar e controlar os riscos	
Aquisições		Planejar as aquisições	Realizar as aquisições	Administrar as aquisições UNIVERSIDADI DE SANTA CA (C) C. G. v. Wang	TARINA

Leia mais sobre este tema ...



- □ PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK). 2000-2009. (Biblioteca UFSC Acervo 204532)
- □ Kerzner, H. Project management: Project Management: A Systems Approach to Planning, Scheduling, and Controlling. Wiley, 2003-2009. (Biblioteca UFSC Acervo 204553)
- □ Hughes, B. & Cotterell, M. Software Project Management. McGraw Hill Higher Education; 4. Ed., 2005.





Atribuição-Uso Não-Comercial-Compartilhamento pela Licença 2.5 Brasil

Você pode.

- copiar, distribuir, exibir e executar a obra
- criar obras derivadas

Sob as seguintes condições:

Atribuição — Você deve dar crédito ao autor original, da forma especificada pelo autor ou licenciante.

Uso Não-Comercial — Você não pode utilizar esta obra com finalidades comerciais.

Compartilhamento pela mesma Licença — Se você alterar, transformar, ou criar outra obra com base nesta, você somente poderá distribuir a obra resultante sob uma licença idêntica a esta.

Para ver uma cópia desta licença, visite http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/br/ ou mande uma carta para Creative Commons, 171 Second Street, Suite 300, San Francisco, California, 94105, USA.

